

Momento de Leitura

Espírito Santo só reconhece a sua moqueca; o resto é 'peixada'***Sem dendê nem leite de coco, versão capixaba está tanto em botecos como nas mesas mais sofisticadas de Vitória***

A capital do Espírito Santo, Vitória, às vezes parece uma miniatura do Rio de Janeiro mais sossegada e organizada – e menos quente, o que é de suma importância.

Já o sotaque e os modos da população têm a pegada mineira. Mas é com o vizinho ao norte, a Bahia, que o estado criou sua grande rixa. Tudo por causa da moqueca.

Os capixabas reclamam para si os, digamos, direitos autorais sobre a verdadeira moqueca, traço identitário forte que une o estado.

“Moqueca é capixaba, o resto é peixada” é uma frase que já estampou *outdoors* e folhetos turísticos no Espírito Santo.

Uma lei estadual foi feita para não deixar dúvida em relação ao fato de que a moqueca é o prato típico do estado. Outra lei, da cidade de Vitória, estabelece o 30 de setembro como o Dia da Moqueca.

Na versão capixaba, azeite de oliva e urucum substituem o dendê e o leite de coco da receita nordestina. Não há pimentão no prato do Espírito Santo. A base é tomate e cebola. O coentro abunda, não adianta pedir sem, o capixaba ignora. A receita fornecida no *site* do governo estadual pede dois maços inteiros.

As moquecas baiana e capixaba são servidas de modo parecido: uma panela de barro chega à mesa fumegante. Em Vitória, dá-se primazia às panelas feitas pelas mulheres de Goiabeiras, uma comunidade ao lado do mangue.

A receita clássica do prato do Espírito Santo leva peixe, geralmente badejo, robalo ou cação, com ou sem camarão. Mas há moqueca de polvo, de ostra, de sururu (mezilhão), de siri e de aratu (um tipo de caranguejo do mangue).

Todo morador tem sua moqueca de coração, já que o futebol do estado não é lá aquela maravilha. Verdade seja dita, são todas muito parecidas (e boas) quando o peixe está fresco – e o cozinheiro não tem sério déficit intelectual.

Difícil visitar Vitória e não provar moqueca, o que não é nada mau. Ela está no cardápio do bar mais fuleiro e do restaurante mais besta.

[...]

Mas a culinária local não se limita ao peixe e ao coentro. A variedade de opções de qualidade em Vitória surpreende.

[...]

NOGUEIRA, Marcos. Folhapress. *Espírito Santo só reconhece a sua moqueca; o resto é peixada*. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/turismo/2019/02/espírito-santo-só-reconhece-a-sua-moqueca-o-resto-e-peixada.shtml>>. Acesso em: 8 mar. 2019.

Estudo do texto

1. Por meio do título, já é possível identificar o assunto da notícia? Em que parágrafo(s) as informações indicadas no título são explicadas?

2. Lendo o texto, você consegue saber o que aconteceu, com quem, quando, onde e por quê?

3. Você costuma ler notícias? De quais tipos? Compartilhe com seus colegas aquelas que você leu e mais lhe chamaram a atenção.

RESPONDA
ORALMENTE 

Notícia é um texto de jornais e revistas que dá ao leitor as informações principais de um acontecimento: o que aconteceu, com quem, quando, onde e por quê. A notícia costuma ser curta e objetiva, apenas para apresentar o fato, sem aprofundá-lo muito.

Faça uma notícia sobre algum acontecimento da sua semana.

Produção escrita

- Escolha o acontecimento que será noticiado. Deve ser algo que você vivenciou ou viu acontecer. Se tiver ocorrido com você, descreva a situação como se fosse com outra pessoa.
- Faça uma pesquisa e/ou um levantamento de dados e informações sobre o ocorrido (o fato) – podem ser entrevistas com envolvidos, consulta de jornais, livros, revistas e sites de internet etc.
- Anote:
 - O que ocorreu.
 - Com quem ocorreu.
 - Quando ocorreu.
 - Onde ocorreu.
 - Por que ocorreu.
- Escreva seu rascunho com base nas respostas do item anterior.
- Use linguagem padrão.
- Dê um título para seu texto.

Avaliando o texto

- O acontecimento está claro em sua notícia?
- O texto é curto?
- A linguagem é formal?
- Está fácil de ler o seu texto?
- O título tem a ver com a notícia?
- A notícia informa o leitor sobre o acontecido, respondendo às “cinco questões”: o quê, quem, quando, onde e por quê?

Faça as alterações necessárias. Depois, passe o texto a limpo e entregue-o ao(a) professor(a).

